

Diário de Notícias

Conselho das Escolas diz que perfil do aluno implica "quase uma revolução"

07 DE JUNHO DE 2017 ÀS 14:03

Lusa

PUB

O perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória foi feito a pedido do Ministério da Educação e está em fase de finalização

O Conselho das Escolas defendeu esta quarta-feira no parlamento que, para desenvolver o perfil do aluno para o século XXI, é preciso "quase uma revolução" nas escolas, com implicações na formação docente, avaliação, autonomia e dimensão das turmas.

Os conselheiros foram ouvidos na Comissão de Educação, por requerimento do PSD e do PS.

O presidente daquele órgão consultivo do Ministério da Educação, Eduardo Lemos, afirmou que a estrutura se revê no documento elaborado pelo grupo de trabalho coordenado por Guilherme de Oliveira Martins quanto à visão, objetivos e princípios.

Admitiu, porém, que é necessário saber se é um documento de reflexão ou o topo de uma reforma, conforme questionou a deputada do PSD Margarida Mano.

"Se o documento for o topo de uma reforma é preciso que seja explicada", afirmou a ex-ministra da Educação.

Em resposta à deputada do PS Odete João, que sublinhou estar em causa "um novo paradigma", Eduardo Lemos afirmou que as escolas têm sido confrontadas com "paradigmas a mais" e com alterações a mais.

"Os novos paradigmas nem sempre são bons, às vezes ficam pelo caminho. Concordamos mais com aperfeiçoamentos do que com mudanças", disse o presidente do Conselho.

A deputada do CDS-PP Ana Rita Bessa considerou o documento abrangente, mas sustentou que obriga a pensar também num novo perfil do professor e num novo perfil da escola, nomeadamente ao nível da capacidade para escolherem as suas equipas.

Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda, defendeu alterações no sentido de "uma escola inclusiva", alegando que sendo o ensino secundário obrigatório hoje em dia não pode servir para selecionar alunos para o superior, mas para responder à diversidade de situações que compõem o universo dos alunos.

O perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória foi elaborado a pedido do Ministério da Educação e encontra-se em fase de finalização depois dos contributos recolhidos em consulta pública.

Para mais detalhes consulte:

<http://www.dn.pt/sociedade/interior/conselho-das-escolas-diz-que-perfil-do-aluno-implica-quase-uma-revolucao-8542995.html>